

CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO DE VITÓRIA

GLEYDIELLE CALIXTO CARVALHO

**O PERFIL DOS PRESOS CONSIDERADOS APTOS E INAPTOS PARA
INSERÇÃO NAS ATIVIDADES LABORAIS EM UMA UNIDADE PRISIONAL DA
GRANDE VITÓRIA**

VITÓRIA

2016

GLEYDIELLE CALIXTO CARVALHO

**O PERFIL DOS PRESOS CONSIDERADOS APTOS E INAPTOS PARA
INSERÇÃO NAS ATIVIDADES LABORAIS EM UMA UNIDADE PRISIONAL DA
GRANDE VITÓRIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário Católico de Vitória, como requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Serviço Social.

Orientador: Prof. Vicente de Paulo Colodeti

VITÓRIA

2016

GLEYDIELLE CALIXTO CARVALHO

**O PERFIL DOS PRESOS CONSIDERADOS APTOS E INAPTOS PARA
INSERÇÃO NAS ATIVIDADES LABORAIS EM UMA UNIDADE PRISIONAL DA
GRANDE VITÓRIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário Católico de Vitória, como requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharelem Serviço Social.

Aprovado em _____ de _____ de _____, por:

Prof. Vicente de Paulo Colodeti- Orientador

Prof^a. Aláisa de Oliveira Siqueira, UCV

Prof^a. Camila Lopes Taquetti, UCV

Dedico a Deus, que tudo proporcionou para que eu pudesse chegar até aqui, que ouviu minhas angustias e enxugou minhas lágrimas e, acima de tudo me deu força para que pudesse continuar.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus que me permitiu chegar até aqui, que enxugou as minhas lágrimas nos meus momentos de angústia, que me deu a vida e proporcionou grandes momentos como este.

Agradeço a minha Mãe Patrícia e minha Mãe Geni que sempre me incentivaram e me apoiaram nas minhas decisões, que sempre que precisei estenderam a mão dando-me força e coragem para continuar nos meus momentos de dificuldades, e que sacrificaram tudo para que pudesse está aqui hoje.

Agradeço ao meu Esposo Marcos que soube ter paciência e amor, compreendendo que essa caminhada que não foi fácil, que me ajudou a superar minhas dificuldades e, acima de tudo não desistiu quando as coisas pareciam perdidas.

Agradeço em especial a minha prima Janaina que soube me ajudar com o meu primeiro passo nesta caminhada, que olhou para mim e viu que eu era capaz de enfrentar esse obstáculo e vencer, que estendeu não só a mão, mas seu coração em prol dos meus sonhos.

Agradeço as minhas amigas Lorraine, Ismara e Bianca que estiveram do meu lado em todos os momentos, que proporcionaram alegrias e incentivaram a ter perseverança perante os obstáculos que não foram poucos.

Agradeço ao professor Vicente de Paulo Colodeti que não desistiu de mim nas orientações, que me ajudou e buscou comigo paciência e dedicação para que essa pesquisa se tornasse possível.

Agradeço ao corpo docente desta faculdade que me oportunizaram chegar até aqui, que ministraram as aulas com amor e zelo, incentivando a uma postura crítica e reflexiva, além do aprendizado da profissão.

O preso, ao ser encarcerado, perdeu apenas a liberdade e não a alma, a dignidade
e a vida.

Domingos Dutra

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso teve como propósito traçar o perfil dos presos considerados aptos e inaptos para atividades laborais de uma Unidade Prisional da grande Vitória, bem como realizar uma comparação do perfil destes presos com o perfil dos apenados encarcerados no Brasil. Contudo, para o alcance dos objetivos propostos foi exposto no referencial teórico uma discussão sobre como a questão social está relacionada ao processo de criminalidade, além disso, para melhor compreensão dos indivíduos em cumprimento de pena foi feita uma exposição do Sistema Prisional e como esse espaço incide sobre a pessoa privada de liberdade. Ainda, foram esboçados argumentos teóricos sobre o trabalho, que nos permitiu compreender como deve funcionar o labor dentro das Unidades Prisionais. Para tanto, apresentou-se como metodologia, utilizada neste estudo, à pesquisa documental, através da consulta nos Programas Individualizadores de Pena elaborados pela Comissão Técnica de Classificação de uma Unidade Prisional de regime semiaberto da grande Vitória e, para o tratamento dos dados coletados foi realizado uma abordagem quantitativa com tabulação simples. Desta forma, foi possível traçar o perfil dos presos considerados aptos e inaptos para atividades laborais, onde se pode concluir que a maior parte dos destes possui baixa escolaridade que recai diretamente no seu vínculo empregatício, onde refletem as consequências do sistema capitalista e, embora a Lei de Execução Penal expresse claramente os critérios para a inserção dos presos nas atividades laborais, ainda é preciso que tais normativas sejam fiscalizadas e executadas na sua íntegra, para que assim o labor possa ser um mecanismo que de fato realize a reintegração social dos apenados.

Palavras-chave: Trabalho. Sistema Prisional. Pessoa em cumprimento de pena. Serviço Social. Comissão Técnica de Classificação.

ABSTRACT

This study aimed, as purpose, to trace the profile of considered able and unable prisoners for labor work of a detention center in Grande Vitoria area, such as make a comparison between the profile of these prisoners with the profile of incarcerated convicted prisoners in Brazil. However, for achievement of the proposed aims, a discussion about how the social question is related to the process of criminality was exposed in the theoretical background. In addition, to better understanding of the convicted individual serving sentence, it was made an exhibition of the prison system and how this space affects the person deprived of liberty. Theoretical arguments about the work were outlined, which allowed us to understand how to operate the work within the detention centers. Therefore, a documental and descriptive research were used as methodology by consulting the penalty individualizing programs prepared by the Commission Classification Method of a semi-open regime detention center of Grande Vitória area and, for processing of data collected was done a quantitative approach with simple tab. Thus, it was possible to trace the profile of considered able and unable prisoners for labor work, which can conclude that most of these ones have low education that lies directly in their employment, which reflect the consequences of the capitalist system and although the Penal Execution law clearly states the criteria for the inclusion of prisoners in labor activities, it is still needed such rules to be supervised and executed in full, so the labor can be a mechanism that, in fact, makes possible the social reintegration of the convicted ones

Keywords: Work. Prison System. Convicted serving sentence. Social Service. Commission Classification Method

LISTA DE TABELA

Tabela 01 – Pessoas presas em trabalho externo e interno	63
--	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – População prisional segundo tipos de crimes dados de 2008 a 2012...	34
Gráfico 02 — Percentual da população prisional segundo escolaridade. Dados de 2005 a 2012	35
Gráfico 03 – População prisional segundo situação prisional. Brasil. 2012.....	46
Gráfico 04 – Evolução da população prisional no Brasil	47
Gráfico 05 – Evolução da população Brasileira	47
Gráfico 06 – Motivo para não inserção no labor dos presos inaptos	74
Gráfico 07 – Faixa Etária dos presos aptos.....	75
Gráfico 08 – - Faixa Etária dos presos inaptos.....	75
Gráfico 09 – Grau de escolaridade dos presos aptos	77
Gráfico 10 - Grau de escolaridade dos presos inaptos.....	77
Gráfico 11 – Qualificação profissional antes do cárcere dos presos aptos	79
Gráfico 12 – Documento civil dos presos aptos	79
Gráfico 13 – Qualificação profissional antes do cárcere dos presos inaptos.....	80
Gráfico 14 – Documento civil dos presos inaptos.....	80
Gráfico 15 – Estado civil dos presos aptos.....	82
Gráfico 16 – composição familiar dos presos aptos	82
Gráfico 17 – Estado civil dos presos inaptos.....	83
Gráfico 18 – Composição familiar dos presos inaptos.....	83
Gráfico 19 – Recebimento de visitas dos presos aptos.....	84
Gráfico 20 – Recebimento de visitas dos presos inaptos	84

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Modelos de Penitenciárias.....	38
Quadro 02 –Antes e durante o Código Criminal do Império	41
Quadro 03 – Regras das Penas Privativas de Liberdade.....	42
Quadro 04–Estabelecimentos prisionais do Brasil	44
Quadro 05 – Sistema Prisional brasileiro em relação ao mundo	47
Quadro 06 –Unidades Prisionais do Espírito Santo	52

LISTA DE SIGLAS

CLT- Consolidação das Leis do Trabalho

CPF- Cadastro de Pessoa Física

CTC- Comissão Técnica de Classificação

CTPS- Carteira de Trabalho e Previdência Social

LEP- Lei de Execução Penal

MPC- Modo de Produção Capitalista

RG- Registro Geral

SEJUS- Secretaria do Estado da Justiça

SUS- Sistema Único de Saúde

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	25
2 REFERENCIAL TEÓRICO	29
2.1 QUESTÃO SOCIAL E CRIMINALIDADE	29
2.2 SISTEMA PRISIONAL: HISTORICIDADE, CONCEITOS E DADOS GERAIS SOBRE O FENÔMENO NO BRASIL E NO MUNDO.....	36
2.2.1 Lei de Execução Penal	44
2.2.2 Sistema Prisional Capixaba	50
2.3 TRABALHO	54
2.3.1 Trabalho: uma natureza humana	54
2.3.2 Trabalho no modo de produção capitalista	58
2.3.3 Trabalho dos apenados	61
3 METODOLOGIA	67
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO DA PESQUISA	71
4.1 CARACTERIZAÇÃO DO DOCUMENTO.....	71
4.2 CRITÉRIO E REGRAS ADOTADOS PARA A INSERÇÃO DOS PRESOS EM ATIVIDADES LABORAIS	72
4.3 O PERFIL DOS PRESOS APTOS E INAPTOS PARA AS ATIVIDADES LABORAIS DE UMA UNIDADE PRISIONAL DA GRANDE VITÓRIA.	73
4.3.1 Faixa Etária	74
4.3.2 Grau de escolaridade	76
4.3.3 Qualificação profissional antes do cárcere e documentação civil	78
4.3.4 Aspecto Familiar	81
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	87
REFERÊNCIAS	91
APÊNDICE A –ROTEIRO PARA A COLETA DOS DADOS	97
APÊNDICE B –AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA	99

APÊNDICE C – DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO PESQUISADO.....	101
---	------------